



Trabalhos Científicos

Título: Manifestação Da Síndrome De Hemorragia Pulmonar Em Paciente Com Leptospirose, Relato De Caso.

Autores: NATHÁLIA MUSSI MONTEZE (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG); TALITAH MICHEL SANCHEZ CANDIANI (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG); DANIELA GUIMARAES ROCHA FERREIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG); GABRIELLA SANTOS OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG); RAFAELA ERVILHA LINHARES (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG); MAÍRA LUCÍLIA MONTEIRO FERREIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG); CAROLINA AGOSTINO REZENDE (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG); ANA ELISA WEHDORN TEIXEIRA (HOSPITAL INFANTIL JOÃO PAULO II - FHEMIG)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Leptospirose é uma zoonose emergente com distribuição mundial. Possui elevada incidência no Brasil com uma média de 13000 casos notificados por ano e letalidade média de 10,8%. Na forma grave da doença, a letalidade é de aproximadamente 10%, podendo atingir 50% na Síndrome de Hemorragia Pulmonar. O objetivo desse relato é descrever a apresentação clínica e a evolução de um caso de Síndrome da Hemorragia Pulmonar causada pela Leptospirose. **RELATO:** Trata-se de escolar, sexo masculino, proveniente de Belo Horizonte, 7 anos, previamente hígido, com relato de contato com roedores peri-domicílio. À admissão, apresentou história de dor em calcanhar direito e febre, evoluindo com tosse, dispneia e dor abdominal. Desenvolveu insuficiência respiratória aguda, de início súbito, e durante o procedimento de intubação, manifestou tosse intensa, queda de saturação, sangramento volumoso pelo tubo orotraqueal. Encaminhado aos cuidados intensivos, apresentou instabilidade hemodinâmica, plaquetopenia e anemia. Solicitado Protocolo de Febre Hemorrágica foi identificado IgM reagente para Leptospirose e Teste de Microaglutinação (MAT) não reagente. Foi tratado com Ceftriaxone, com boa resposta clínica e nova sorologia constatou MAT reagente com títulos maiores de 1/200 para doze cepas de Leptospiras. **DISCUSSÃO:** A Síndrome de Weil (Icterícia, Insuficiência Renal e comprometimento Pulmonar) é a manifestação clássica da Leptospirose grave. A síndrome de hemorragia pulmonar caracteriza-se por lesão pulmonar aguda e sangramento pulmonar maciço. A hemoptise franca implica extrema gravidade podendo ocorrer subitamente insuficiência respiratória aguda e óbito. O diagnóstico sorológico da Leptospirose precisa de confirmação por MAT, cultura ou PCR, considerados padrão ouro. **CONCLUSÃO:** A suspeição para a forma pulmonar grave da leptospirose em pacientes que apresentem febre e sinais de insuficiência respiratória, independentemente da presença de hemoptise, contribui para o diagnóstico precoce e pode evitar o óbito nas primeiras vinte e quatro horas de internação.